

**Destinatários:**

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

**112 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 21 a 25/02/2022**

<b>1. CONSELHO EUROPEU ESPECIAL</b>	<b>1</b>
<b>2. COOPERAÇÃO INTERPARLAMENTAR   PESC/PCSD</b>	<b>2</b>
<b>3. COMISSÃO EUROPEIA   TRABALHO DIGNO</b>	<b>3</b>
<b>4. COMISSÃO EUROPEIA   ECONOMIA JUSTA E SUSTENTÁVEL</b>	<b>3</b>
<b>5. COMISSÃO EUROPEIA   REGULAMENTO DADOS</b>	<b>4</b>
<b>6. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE</b>	<b>4</b>
Conselho (Agricultura e Pescas)	4
Conselho dos Negócios Estrangeiros	4
Reunião informal dos ministros dos Transportes	5
Conselho dos Assuntos Gerais	5
Conselho (Competitividade) – Mercado Interno e Indústria	5
Eurogrupo	6
Reunião informal dos ministros da Economia e das Finanças	6
Conselho extraordinário (Justiça e Assuntos Internos)	6
<b>7. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA</b>	<b>6</b>
Parlamento Europeu	6
Comissão Europeia	6
Conselho da União Europeia	7

## 1. CONSELHO EUROPEU ESPECIAL

No contexto da crise provocada por uma [contínua acumulação militar russa na Ucrânia e suas fronteiras](#), da qual temos dado nota ao longo das últimas sínteses, a passada semana ficou marcada por dois desenvolvimentos centrais.

A 22 de fevereiro, a Rússia reconheceu formalmente as províncias de Donetsk e de Luhansk, zonas não controladas pelo Governo ucraniano, como entidades independentes, tendo decidido enviar tropas russas para essas zonas.

No dia 24 de fevereiro, a Rússia deu início àquilo que o Conselho Europeu definiu como uma *agressão militar não provocada e injustificada contra a Ucrânia*.

Por conseguinte, o Conselho chegou a acordo, em 23 de fevereiro de 2022, sobre um [pacote de sanções em resposta ao reconhecimento russo de Donetsk e de Luhansk](#) como entidades independentes e à subsequente decisão de enviar tropas russas para essas zonas. No dia 24 de fevereiro, teve lugar uma [reunião especial do Conselho Europeu](#) para, nos termos da [carta de convite](#) do Presidente desta instituição, Charles Michel, debater as ações agressivas da Federação da Rússia que violam o direito internacional, bem como a integridade territorial e a soberania da Ucrânia.

Nas [conclusões](#) adotadas, o Conselho Europeu condenou com a maior veemência possível a agressão militar sem precedentes da Rússia contra a Ucrânia e manifestou estar em plena unidade com os parceiros internacionais e totalmente solidário para com a Ucrânia e o seu povo.

O Conselho Europeu exigiu à Rússia que cesse imediatamente as suas ações militares, retire incondicionalmente todas as forças e equipamento militar da Ucrânia, respeite plenamente a integridade territorial, a soberania e a independência da Ucrânia, respeite o direito internacional e ponha termo à sua campanha de desinformação e aos ciberataques.

O Conselho Europeu decidiu, em estreita coordenação com os parceiros e aliados, mais **medidas restritivas** que terão enormes e graves consequências para a Rússia. Estas sanções abrangem:

- o setor financeiro;
- os setores da energia e dos transportes;
- os bens de dupla utilização;
- o controlo e o financiamento das exportações;
- a política de vistos;
- a inclusão nas listas de mais cidadãos russos;
- novos critérios de inclusão nas listas.

Finalmente, o Conselho Europeu **reiterou o seu inabalável apoio à independência, soberania e integridade territorial da Ucrânia dentro das fronteiras que lhe são internacionalmente reconhecidas**, reconhecendo ainda as aspirações europeias e a escolha europeia da Ucrânia, tal como declarado no Acordo de Associação.

A UE [aprovou o congelamento dos bens do presidente russo, Vladimir Putin, e do ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Sergey Lavrov](#). Além disso, em resposta à agressão militar da Rússia contra a Ucrânia, a UE adotou um segundo pacote de sanções individuais e económicas, que também contemplam a Bielorrússia.

O Parlamento Europeu (PE) adotou uma declaração da Conferência de Presidentes (disponível [aqui](#)) e agendou uma [sessão plenária extraordinária para dia 1 de março](#), especificamente para debater esta matéria. Além disso, disponibilizou uma síntese detalhada sobre o apoio da UE à Ucrânia (disponível [aqui](#)) e das causas subjacentes à atual tensão nas relações UE-Rússia (disponível [aqui](#)). O *think-tank* do

PE havia disponibilizado uma análise intitulada [Estará a Rússia a planear um novo ataque na Ucrânia?](#)

No dia 27 de fevereiro, a Comissão Europeia anunciou que, pela primeira vez, a [União Europeia financiará a compra e entrega de armas](#) e outros equipamentos a um país que está a ser atacado. Além disso, serão reforçadas as sanções contra a Rússia e a Bielorrússia (encerramento do espaço aéreo, interdição de disseminação de informação das agências noticiosas russas e sanções aos bielorrussos que ajudem o esforço de guerra russo). O detalhe destas medidas, apresentadas pelo alto representante Josep Borrell, está disponível [aqui](#).

Finalmente, os principais órgãos noticiosos europeus criaram páginas dedicadas ao acompanhamento deste conflito, sendo de destacar o *Politico* (disponível [aqui](#)), do *Financial Times* ([aqui](#)) ou do *The Guardian* ([aqui](#)).

Na secção dedicada aos Conselhos da UE (cfr. ponto 6, infra), damos nota das deliberações tomadas neste contexto nas várias configurações setoriais desta instituição. O Conselho disponibiliza uma síntese das sanções adotadas, em modo de infografia (disponível [aqui](#)).

## 2. COOPERAÇÃO INTERPARLAMENTAR | PESC/PCSD

Teve lugar, nos dias 24 e 25 de fevereiro, a **Conferência Interparlamentar sobre a Política Externa e de Segurança Comum e a Política Comum de Segurança e Defesa (PESC/PCSD)**, organizada no âmbito da dimensão parlamentar da Presidência francesa, em Paris. A Assembleia da República foi representada nesta reunião pelos Deputados das Comissões de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, Defesa Nacional e Assuntos Europeus: Sérgio Sousa Pinto (PS), Marcos Perestrello (PS), Ana Miguel dos Santos (PSD), Isabel Meirelles (PSD), Nuno Carvalho (PSD), Beatriz Gomes Dias (BE).

Na véspera da Conferência, os 7 Parlametos nacionais que compõem o **Grupo MED** reuniram para discutir *as Recomposições e tensões geopolíticas no Mediterrâneo* com Pierre Razoux, Diretor Académico da Fundação Mediterrânica para Estudos Estratégicos (FMES).

Embora se encontrasse prevista uma sessão da reunião relativa à situação da Ucrânia, face à invasão russa no dia 24, o programa sofreu alterações profundas, passando a incluir apenas sessões de discussão sobre este tema.

Foi assim realizada uma **sessão especial dedicada à situação na Ucrânia**, com destaque para a intervenção do embaixador ucraniano em França, Vadym Omelchenko, e a apresentação de uma declaração conjunta por parte da tróica presidencial, que foi adotada por consenso por todos os Parlametos presentes.

A sessão seguinte, dedicada à **resposta da União Europeia à crise na Ucrânia** contou, como oradores, com várias personalidades da área militar e da defesa francesa, bem como de organismos da UE, tendo sido sobretudo focada a necessidade de solidariedade com o país, aplicação de sanções e a situação dos refugiados.

Na última sessão, a discussão centrou-se na **ação de apoio da União Europeia à soberania e integridade territorial da Ucrânia**. Interveio nesta sessão o Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, François Delattre, e a professora Laure Delcour, cabendo a primeira intervenção à líder da oposição democrática bielorrussa, Svetlana Tsikhanouskaya, que referiu que «*a solidariedade é o nosso super poder*».

O vídeo integral da reunião pode ser encontrado [aqui](#).

### 3. COMISSÃO EUROPEIA | TRABALHO DIGNO

A Comissão Europeia [apresentou](#) esta semana uma [Comunicação sobre o trabalho digno em todo o mundo](#), com destaque para a eliminação do trabalho infantil e do trabalho forçado.

Esta comunicação define os instrumentos essenciais em quatro domínios:

- **Políticas e iniciativas da UE com alcance para além da UE:** estabelecimento de normas em matéria de responsabilidade e transparência das empresas, disposições em matéria de contratos públicos socialmente sustentáveis, políticas setoriais da UE em áreas como alimentos, minerais e têxteis, que reforçam o respeito pelas normas laborais internacionais;
- **Relações regionais e bilaterais da UE:** com uma política comercial da UE que promova normas laborais internacionais, respeito pelos direitos laborais em países terceiros e uma política de alargamento e vizinhança que promova o trabalho digno nos países vizinhos;
- **A UE nas instâncias internacionais e multilaterais:** apoio da UE à aplicação de instrumentos das Nações Unidas em matéria de trabalho digno e contribuição para definição de normas laborais através da OIT, apoio à reforma da OMC para integração da dimensão social da globalização e colaboração da UE com G20 e G7 para promoção do trabalho digno;
- **Colaboração com as partes interessadas e no âmbito de parcerias globais:** apoio aos parceiros sociais para garantir respeito pelos direitos laborais, colaboração com a sociedade civil para promover ambientes seguros e propícios às organizações, apoio a parcerias globais e iniciativas multilaterais em matéria de trabalho digno em domínios como a segurança e saúde no trabalho.

A Comissão está ainda a preparar um instrumento legislativo para proibir de forma efetiva que os produtos associados ao trabalho forçado entrem no mercado da UE.

### 4. COMISSÃO EUROPEIA | ECONOMIA JUSTA E SUSTENTÁVEL

A Comissão adotou também uma [proposta de diretiva relativa ao dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade, visando promover um comportamento empresarial sustentável e responsável nas cadeias de valor mundiais](#).

As novas regras aplicar-se-ão aos seguintes setores e empresas:

- **Empresas da UE**, divididas em dois grupos de sociedades de responsabilidade limitada da UE com dimensão e poder económico substanciais ou que operem em setores definidos como de elevado impacto;
- **Empresas de países terceiros ativas na UE** com um determinado limiar de volume de negócios que seja gerado na UE.

As pequenas e médias empresas (PME) não são diretamente abrangidas pela aplicação desta proposta, embora as medidas de acompanhamento as incluam.

As empresas deverão cumprir o seu **dever de diligência integrando-o nas suas estratégias**, identificar impactos adversos reais ou potenciais nos direitos humanos e ambiente, prevenir ou atenuar potenciais impactos, pôr termo aos impactos reais ou minimizá-los, estabelecer e manter um procedimento de reclamação, controlar a eficácia da estratégia e das medidas em matéria de dever de diligência e fazer comunicações públicas sobre este dever.

Procura-se assim **proteger de forma mais eficaz os direitos humanos incluídos nas convenções internacionais e evitar impactos ambientais adversos contrários às principais convenções no domínio do ambiente**, incluindo garantir estratégias empresariais compatíveis com a limitação do

aquecimento global, podendo ser impostas **coimas** em caso de incumprimento e **ações judiciais** por danos que poderiam ter sido evitados através das medidas de diligência adequadas.

A Comissão Europeia preparou uma seção de [perguntas e respostas](#) sobre o tema.

## 5. COMISSÃO EUROPEIA | REGULAMENTO DADOS

A Comissão Europeia propôs esta semana [novas regras sobre quem pode utilizar e aceder aos dados gerados na UE em todos os setores económicos](#), lançando o [Regulamento Dados](#), último componente horizontal da [estratégia para os dados](#).

Este regulamento inclui:

- medidas para possibilitar que os utilizadores de dispositivos conectados tenham **acesso a dados por si gerados e possam partilhar esses dados** com terceiros que forneçam serviços baseados em dados;
- medidas destinadas a **reequilibrar o poder negocial das PME**, evitando abusos de desequilíbrios contratuais nos contratos de partilha de dados;
- meios para os organismos do setor público **acederem e utilizarem dados detidos pelo setor privado necessários por circunstâncias excecionais**, sobretudo em caso de emergência pública;
- novas regras que possibilitem aos **clientes mudar eficazmente de prestador de serviços de processamento de dados em nuvem** e estabeleçam salvaguardas contra a transferência ilícita de dados.

Este regulamento revê ainda certos aspetos da [Diretiva Bases de Dados](#), clarificando que as bases de dados que contêm dados provenientes de dispositivos e objetos da internet das coisas não devem ser objeto de proteção jurídica diferente.

Foi também preparada uma seção de [perguntas e respostas](#) sobre este tema.

## 6. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

### Conselho (Agricultura e Pescas)

No âmbito da [agricultura](#), os ministros trocaram pontos de vista sobre formas de [reforçar a coerência entre o Pacto Ecológico Europeu, a Política Agrícola Comum e a política comercial](#) para apoiar a transição para sistemas alimentares sustentáveis. Realizaram ainda um debate de orientação sobre a proposta de regulamento apresentada pela Comissão sobre [produtos não associados à desflorestação](#), cujo objetivo é assegurar que os produtos consumidos no mercado da UE não contribuam para a desflorestação nem para a degradação florestal, salientando a necessidade de definições inequívocas, evitar encargos administrativos e financeiros, a sua aplicação de forma coerente, o cumprimento das regras da OMC e boas relações com países terceiros. Sobre a [situação do mercado dos produtos agrícolas](#), foram destacadas várias preocupações como o aumento dos custos de energia, fertilizantes e alimentos para animais.

### Conselho dos Negócios Estrangeiros

No início da semana, foi discutida a [situação na Europa em matéria de segurança](#), condenando o reforço do dispositivo militar da Rússia em torno da Ucrânia e a manipulação de informações como pretexto para a escalada militar. Foi louvada a contenção da Ucrânia face à intimidação e violação dos acordos de Minsk, tendo sido realizada uma troca de impressões informal com o ministro dos negócios

estrangeiros da Ucrânia. Foram adotadas várias medidas para apoiar a resiliência da Ucrânia: [concessão de 1,2 mil milhões de euros em assistência macrofinanceira](#), prestação de apoio no domínio do ensino militar profissional ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz, intensificação do apoio da UE em matéria de luta contra os ciberataques e a desinformação.

Foi ainda debatida a situação na Bósnia-Herzegovina e a forma de preservar a soberania, integridade territorial e unidade do país e trocados pontos de vista sobre a [diplomacia climática](#).

Os [ministros realizaram ainda uma reunião extraordinária no dia 25 de fevereiro, procedendo à adoção de um novo pacote de medidas restritivas](#) que terão graves consequências para a Rússia e que abrangem os setores financeiro, energia, transportes, bens de dupla utilização, controlo das exportações e seu financiamento, política de vistos, sanções adicionais contra cidadãos russos e novos critérios de inclusão nas listas. [No dia 27 de fevereiro voltaram a reunir informalmente sobre novas medidas a adotar para resposta à agressão militar da Rússia contra a Ucrânia](#), acordando o apoio às forças armadas ucranianas, sanções individuais e económicas (incluindo o fecho do espaço aéreo europeu a aeronaves russas, sistema SWIFT e recursos do Banco Central da Rússia), medidas de apoio à Ucrânia, empenho diplomático para condenação internacional da Rússia e iniciativas contra a desinformação.

### Reunião informal dos ministros dos Transportes

Os ministros reafirmaram a ambição comum de todos os Estados-Membros de construir o futuro dos transportes europeus em torno de três grandes prioridades: [descarbonizar, regular e inovar](#). Os ministros reiteraram o seu compromisso comum de acelerar e facilitar a instalação generalizada de estações de recarga eléctrica, encorajar o desenvolvimento de hidrogénio renovável e a necessidade de encontrar um equilíbrio entre a emergência de novos serviços relacionados com os dados e a perpetuação dos modelos económicos das empresas do setor dos transportes. Foram também discutidos os veículos autónomos e a sua segurança, problemas da atratividade do setor em termos de emprego e melhoria das condições de trabalho, sustentabilidade económica e ambiental do transporte aéreo e o estabelecimento de condições mais equitativas entre os modos de transporte ferroviário e rodoviário.

### Conselho dos Assuntos Gerais

Os ministros trocaram pontos de vista sobre o [projeto de ordem do dia da reunião do Conselho Europeu de 24 e 25 de março](#), do qual consta a análise da situação epidemiológica e vacinal e resposta à pandemia, debate estratégico sobre segurança e defesa e possível aprovação da Bússola Estratégica, prioridades do Semestre Europeu de 2022 e questões de política externa. Foi realizada uma audição sobre o Estado de direito na Polónia no âmbito do procedimento do artigo 7.º do Tratado da União Europeia e o Conselho foi informado sobre as **próximas etapas da Conferência sobre o Futuro da Europa, encontrando-se previsto um debate mais aprofundado sobre o seguimento a dar à conferência na reunião informal que se realizará em Arles, no início de março**. Destaca-se ainda o debate de orientação sobre o reforço da preparação, da capacidade de resposta e da resiliência perante futuras crises.

### Conselho (Competitividade) – Mercado Interno e Indústria

As discussões da reunião focaram-se no [ecossistema de mobilidade industrial, matérias-primas críticas, subsídios estrangeiros, no Regulamento Circuitos Integrados europeu e na sustentabilidade das empresas](#). Foi assim focada a [mobilidade industrial](#) em termos de transição verde e os seus benefícios a longo prazo, os [progressos essenciais em termos de matérias-primas](#), como seja assegurar o

abastecimento fora da União Europeia, desenvolver a reciclagem e a inovação para melhorar o consumo das matérias-primas existentes na Europa e criar um quadro para a extração na Europa, e o regulamento sobre os [subsídios estrangeiros](#) que visa tratar as distorções criadas no mercado único por estes subsídios.

### Eurogrupo

Nesta reunião, [Tuomas Saarenheimo foi reconduzido como Presidente do Eurogrupo](#) e as discussões focaram-se na revisão da governação económica e na dimensão da zona euro do procedimento de desequilíbrios macroeconómicos, no projeto relativo ao euro digital, tendo sido adotada uma [declaração](#) sobre o tema, bem como no [pagamento de empréstimos por parte da Grécia](#).

### Reunião informal dos ministros da Economia e das Finanças

Os ministros mostraram [solidariedade para com a situação na Ucrânia, referindo a implementação imediata das sanções financeiras e económicas](#) e solicitando à Comissão Europeia e ao BCE que avaliassem as consequências de cortar ainda mais o acesso das instituições russas ao sistema financeiro. Discutiram as consequências económicas da crise geopolítica, em particular no setor da energia, mostrando empenho em acelerar a agenda para reforçar a independência económica e aumentar o crescimento sustentável e resiliente.

### Conselho extraordinário (Justiça e Assuntos Internos)

Os ministros reuniram durante o fim-de-semana para discutir as [consequências da guerra na Ucrânia](#), tendo sido decidido ativar plenamente o **Mecanismo Integrado da UE de Resposta Política a Situações de Crise (IPCR)**, tendo a primeira reunião técnica sido convocada para hoje, dia 28 de fevereiro. Os ministros abordaram questões como o apoio humanitário, receção de refugiados, gestão das fronteiras externas, medidas no âmbito da política de vistos e antecipação de ameaças híbridas.

## 7. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

### Parlamento Europeu

Encontra-se previsto que a atividade do PE na próxima semana seja dedicada ao trabalho nos grupos parlamentares e comissões, destacando-se ainda a realização de uma [sessão plenária extraordinária sobre a situação na Ucrânia no dia 1 de março](#).

### Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) do Colégio será no dia [2 de março](#), destacando-se a *Acção europeia conjunta para uma energia mais acessível, segura e sustentável, Orientações da política fiscal 2023 e Um modelo de crescimento europeu à prova do futuro: rumo a uma economia verde, digital e resiliente*.

## Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se:

- 28.02: [Conselho \(Negócios Estrangeiros\)](#); [Conselho \(Transportes, Telecomunicações e Energia\) sobre Energia](#); [Reunião informal dos ministros responsáveis pela Política de Coesão](#)
- 03.03: [Conselho de Justiça e Assuntos Internos](#); [Reunião informal do Conselho dos Assuntos Gerais](#)

Bruxelas | 28 de fevereiro de 2022

Para mais informações: [Catarina Ribeiro Lopes](#), Representante Permanente da AR junto da UE e [Bruno Dias Pinheiro](#), Membro Permanente do Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).